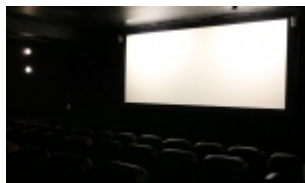


ENTRETENIMENTO: PÚBLICO VOLTA A FREQUENTAR SALAS DE CINEMA EM 2022



Segundo Ancine, crescimento foi de 82% em relação ao ano anterior.

Após a quase paralisação em 2020, por causa da pandemia de covid-19, e uma retomada tímida em 2021, ainda sob forte impacto da crise sanitária do novo coronavírus, as salas de cinema do Brasil voltaram a receber um público considerável no ano passado.

Os dados preliminares do setor, divulgados pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), mostram um aumento de 82% no público de 2022, na comparação com o ano anterior, com 95,1 milhão de pessoas. Em renda, o aumento foi de 98,8%, chegando a R\$ 1,8 bilhão.

Na comparação com 2019, ano referência antes da pandemia, 2022 apresentou queda de 46,5% no público e de 35,4% na renda total. Na evolução do número de salas de exibição, 2022 (3.401 salas) chegou próximo ao patamar de 2019 (3.507 salas). Em 2020, a Ancine registrou 1.860 salas em funcionamento e em 2021 o número saltou para 3.266.

A agência destaca que a participação dos filmes brasileiros ficou abaixo da média, com 4,2% do público e 3,9% da renda. Porém, houve melhora na comparação com 2021, quando a participação nacional representou apenas 1,8% da bilheteria. No ano passado, os cinco filmes brasileiros mais vistos no cinema foram Turma da Mônica: Lições, com público de 542,6 mil pessoas, Tô ryca! 2 (515,2 mil), Detetives do Prédio Azul 3 (424,6 mil), Medida Provisória (407,4 mil) e Eduardo e Mônica, que atraiu 389 mil pessoas.

De acordo com a Ancine, os números ficaram bastante abaixo do último sucesso nacional de bilheteria, o recordista Minha mãe é uma peça 3, lançado no final de 2019, que em menos de um mês foi visto por 8,6 milhões de espectadores e alcançou bilheteria de R\$ 137,8 milhões. O recorde anterior era de Minha Mãe é um Peça 2, de 2016, com público de 9,2 milhões de pessoas e arrecadação de R\$ 124,6 milhões.

Blockbusters

No ano passado, o mercado de cinema foi dominado pelos grandes lançamentos internacionais. Os filmes mais vistos em 2022 foram Doutor Estranho no multiverso da loucura (8,3 milhões de pessoas), Minions 2: a origem de Gru (6,9 milhões), Avatar: o caminho da água (6,7 milhões), Thor: amor e trovão (6,3 milhões) e Batman, que teve público de 5,8 milhões nas salas de cinema.

No total, as salas de cinema exibiram 652 longas-metragens no ano passado, sendo 244 brasileiros e 408 estrangeiros. Os lançamentos somaram 385 longas-metragens, com 173 brasileiros

e 212 estrangeiros, e sete filmes tiveram lançamento em mais de 2 mil salas, quando em 2021 foram apenas dois.

Diante da melhora no cenário geral, a Ancine aponta que a expectativa para 2023 é de aumento da participação de filmes nacionais no mercado, além do crescimento do parque exibidor, trajetória interrompida com a pandemia após dez anos de aumento.

Para tanto, a agência destaca as seis chamadas públicas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) já concluídas, que investe em filmes brasileiros para cinema, além do lançamento de duas novas e a aprovação de um novo plano de ação de investimentos para 2023.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4133/entretenimento-publico-volta-a-frequentar-salas-de-cinema-em-2022-em-08/04/2026-05:53>